

Ciências comportamentais e desinformação

A experiência do BIT

Junho de 2024



Desmascarando mitos sobre educação em saúde sexual e reprodutiva entre pais e professores no Peru



Infelizmente, a gravidez na adolescência e a violência sexual em ambientes educacionais não são incomuns no Peru. **As taxas de gravidez na adolescência (15 a 19 anos de idade) são de 1 em 4 para o quintil mais pobre.**

Em 2016, o Ministério da Educação do Peru aprovou o Novo Currículo Nacional de Educação Básica. Ele aborda a igualdade de gênero e a sexualidade de forma mais abrangente. Desde então, tem se espalhado desinformação no Peru sobre a implementação da integração de gênero na educação, com ênfase na educação em saúde sexual e reprodutiva.

Os mitos e falsidades mais comuns espalhados nas mídias sociais sobre o currículo no Peru são:

- Promove a homossexualidade
- Promove a promiscuidade
- Diminui a autoridade dos pais
- Destrói a família binária e heterossexual



Desmascarando mitos sobre educação em saúde sexual e reprodutiva entre pais e professores no Peru

Control
(n=947)

Vídeo sem foco na educação sobre saúde sexual e reprodutiva



Tratamiento 1
(n=1091)

Desmistificando o mito da promiscuidade (prevenção da gravidez na adolescência)



Tratamiento 2
(n=993)

Desmistificando o mito da "homossexualização" (prevenção da discriminação)



Tratamiento 3
(n=1046)

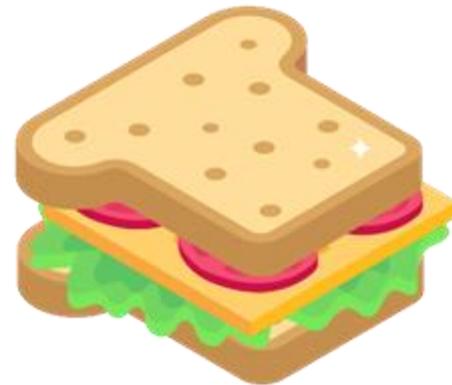
Desmistificando o mito da promiscuidade (prevenção da violência sexual)



Usamos mensagens de desinformação retiradas do mundo real



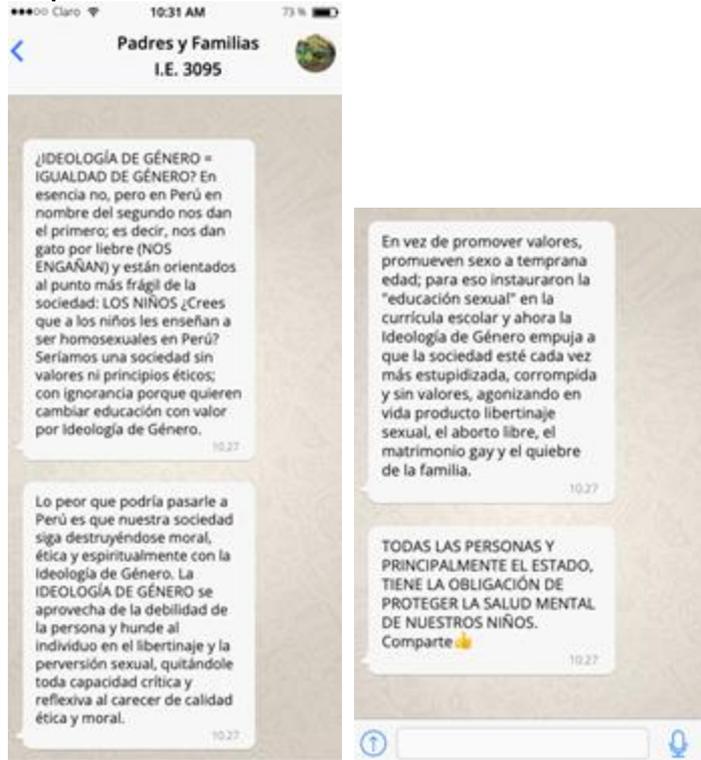
- **Fato.** Exponha a verdade sobre a questão.
- **Alerta.** Informar aos espectadores que eles podem ser alvos de notícias falsas.
- **Mito.** Exponha brevemente o mito.
- **Explicar por que o mito é falso.** Explicar aos espectadores como eles foram enganados.
- **Fato.** Encerre com a verdade sobre o assunto.



Usamos mensagens de desinformação retiradas do mundo real



Exemplo:



Depois de serem expostos ao vídeo, os participantes foram expostos a quatro estímulos de desinformação, criados para simular capturas de tela do Whatsapp. Em seguida, perguntamos a eles:

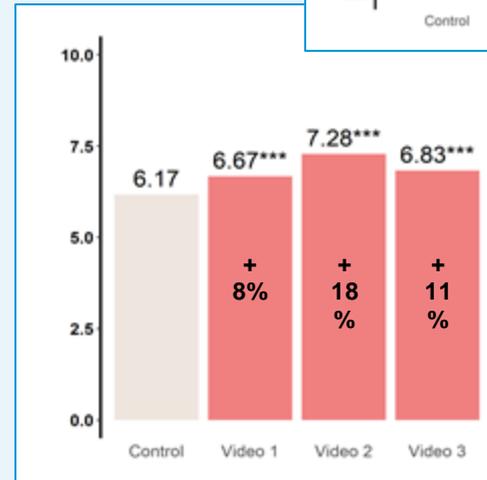
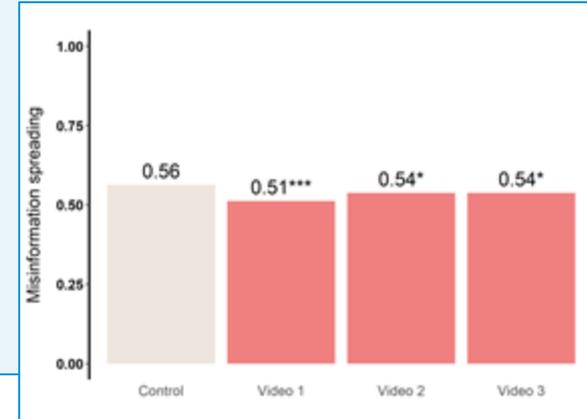
"Os pais compartilharam algumas mensagens que receberam este mês.

Se você recebesse essas mensagens, qual seria a probabilidade de compartilhá-las com um grupo ou contato?"

Desmascarando mitos sobre educação em saúde sexual e reprodutiva entre pais e professores no Peru



- **Aqueles que viram os vídeos tinham até 9% menos probabilidade de compartilhar notícias falsas** do que o grupo de controle.
- Os vídeos de intervenção também **aumentaram o apoio à ESA nas escolas em até 18%.**
- **79% das pessoas que assistiram aos vídeos comprovadamente também aprenderam mais sobre ESA**, o que pode diminuir a probabilidade de compartilharem notícias falsas sobre o assunto.



Testando o impacto de intervenções comportamentais sobre a capacidade de discernir notícias falsas.



- Experimentos online no Reino Unido e na Europa Oriental, com **9.000 participantes.**
- Os participantes foram apresentados a uma série de notícias falsas, tendenciosas e verdadeiras do mundo real e foram **solicitados a avaliar a percepção de veracidade e a vontade de compartilhar a notícia.**
- O objetivo principal era **testar o impacto de intervenções comportamentais informadas sobre a capacidade de discernir notícias falsas.**

Testando o impacto de intervenções comportamentais sobre a capacidade de discernir notícias falsas

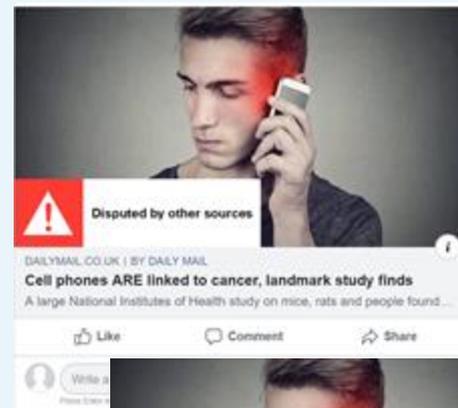


A intervenção principal incluiu:

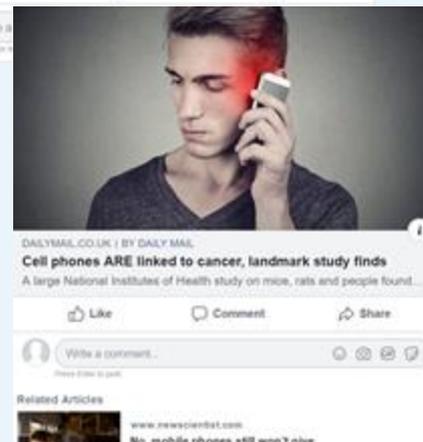
- **Afirmação de valores:** "escolha em uma lista de valores, por exemplo, independência ou honestidade, e explique por que esse valor é importante para você".
- **Regras de ouro:** por exemplo, "verifique a fonte da notícia", "avalie o conteúdo (é lógico?)", "verifique seu viés".
- **Solicitações de precisão:** "Antes de responder às perguntas sobre esta notícia, pare um pouco e pense se ela é precisa ou não."

Também testamos:

- **Etiquetas suspeitas**



- **Artigos relacionados**



Testando o impacto de intervenções comportamentais sobre a capacidade de discernir notícias falsas.



- O tratamento principal sozinho não reduziu a crença em notícias falsas, em comparação com a crença em notícias reais no Reino Unido. Entretanto, **na Ucrânia, houve uma redução significativa da crença em notícias reais e falsas**
- **As etiquetas suspeitas reduziram a crença em notícias falsas na Estônia e no Reino Unido, mas não na Ucrânia.**
- Tendência direcional na **redução da polarização de crenças em notícias falsas**



THE
BEHAVIOURAL
INSIGHTS
TEAM

Entre em contato conosco

▶ Arlette Ayoroa - arlette.ayoroa@bi.team

